

OFICINA DE LEITURA LITERÁRIA BIBLIOTECA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA

Andressa de Oliveira¹; Danglei de Castro Pereira²

¹Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UEMS – andressadeoliveira8@gmail.com;

²Orientador, Professor Doutor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. UEMS/Unidade Campo Grande – danglei@uems.br

RESUMO

O presente projeto viabiliza o contato do leitor em formação com obras literárias em ambiente escolar. É uma ação vinculada ao projeto de pesquisa “O ensino de literaturas em língua portuguesa em escolas públicas de Campo Grande/MS”, projeto com apoio financeiro do CNPq, Edital MCI/CNPq 07/2011 e, mais especificamente, ao projeto de extensão “Oficina de leitura literária: em movimento”. O projeto envolve acadêmicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como ministrantes, e atinge a formação de leitores na Educação Básica, mais especificamente, entre o sexto ano do Ensino Fundamental e dos três anos do Ensino Médio, definidos como público alvo da ação de extensão. O objetivo central é possibilitar a acadêmicos de Letras e alunos da Educação Básica o contato com textos literários e, com isso, fomentar a formação de leitores literários. Pensamos em valorizar aspectos lúdicos na leitura do texto literário e estimular o contínuo contato de Graduandos de Letras da UEMS de Campo Grande com o texto literário ao possibilitar o contato destes alunos com acadêmicos da Educação Básica o que possibilita, também, sua formação enquanto futuros professores de literatura. Utilizamos como espaço de leitura dos textos na oficina a Biblioteca da Escola Estadual José Antônio Pereira em Campo Grande/MS.

Palavras-Chave: Leitura. Literatura e Ensino. Cultura.

INTRODUÇÃO

Desde a Educação Básica até o nível Superior, é comum encontrarmos queixas de professores em relação ao nível de leitura de seus alunos. Se considerarmos historicamente os dados sobre a leitura no Brasil, somos conduzidos à compreensão de que o leitor brasileiro lê menos do que esperado em termos internacionais. Uma prova dessa ideia são os resultados do Censo de leitura dos estudantes brasileiros, divulgados no ano de 2006 pelo IBGE. Os resultados indicam que o brasileiro lê menos do que muitos países da América Latina, como, por exemplo, Venezuela, Chile e Argentina.

Lembrando as palavras de Marisa Lajolo (2001) para quem formar o leitor é papel da escola e obrigação da sociedade, tais ações compreendem esforços para a valorização da leitura e o reconhecimento da importância da literatura no processo de valorização do leitor

em formação. Nossa proposta prevê a eleição de contos literários, poesias produzidas na África lusófona com o objetivo de apresentar textos literários africanos em Língua Portuguesa aos leitores da Biblioteca Pública de Campo Grande. Este *corpus* será selecionado entre obras representativas da diversidade literária envolvendo autores brasileiros, portugueses e, quando possível, latino americanos.

Tal opção em muito se deve ao caráter heterogêneo da literatura entendida como expressão cultural em diferentes contextos sociais na relação entre a sociedade. A ideia é possibilitar o contato de leitores brasileiros com obras literárias e, com isso, facilitar o contato de leitores em formação com textos literários.

São objetivos do projeto: contribuir para o contato de leitores em formação com obras literárias, principalmente, contos, crônicas e poemas; bem como despertar o interesse pela leitura de obras literárias em futuros professores de Letras.

A proposta apresenta as seguintes etapas de abordagem: contextualização do texto lido: gênero, autor e breve histórico; leitura do texto; comentários e debate e Atividade pós-leitura.

MATERIAL E MÉTODOS

Leitura de textos literários será feita por meio do método linear de leitura. O método segue os seguintes passos: contextualização de autoria, leitura do texto e posterior debate, produção pós-textual e debates desta produção em encontros quinzenais na E.E. José Antônio Pereira. Os encontros serão sempre de duas horas/aula.

Todas as atividades de leitura serão seguidas de produções de pós-textos envolvendo o público leitor da ação sob a coordenação do bolsista de extensão Andressa de Oliveira; acadêmico da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Os resultados das produções do público alvo serão produzidos e debatidos durante os últimos 20 minutos de cada encontro e, ao final da bolsa, realizaremos uma exposição dos trabalhos realizados na atividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho foi de grande importância, pois foram criados mecanismo para uma abordagem diferente dos textos literários. O projeto usou de estratégias para influenciar o

aluno a possuir gosto pela leitura. Através das oficinas tive contato com o ambiente escolar, e pude interagir com alunos de uma maneira bem criativa e descontraída. O projeto viabilizava o contato dos alunos com obras literárias no meio escolar.

As oficinas eram realizadas por meio da leitura de um texto feita pela acadêmica Andressa de Oliveira, acompanhada pelos alunos, no final de cada leitura ocorria um debate sobre o tema do texto, bem como apresentação de aspectos relevantes de sua organização interna como, por exemplo, características de personagens, ritmo do texto, apelos temáticos, entre outras. O objetivo era proporcionar uma reflexão no leitor sobre o texto que lê, dando ênfase ao valor literário do texto. Ao final dos debates, cada aluno produzia uma atividade relacionada com o texto apresentado, como desenhos, textos, poemas e cada aluno explicava seu trabalho, citando o que mais gostou no texto lido.

Os alunos de idade entre 14 à 16 anos em que tive contato não apreciavam a literatura, na primeira reunião compareceram 14 alunos e no decorrer das reuniões uma média de 4 à 5 alunos. Porém os alunos participavam das reuniões voluntariamente, e os que participaram eram fiéis às oficinas, e que muitas vezes mandavam mensagens perguntando sobre a próxima oficina.

A escola no início foi bem receptiva, com o passar do tempo houve alguns problemas com as datas, mas em geral foi bem. Em suma, os alunos que frequentaram as oficinas evoluíram na questão sobre o gosto da leitura literária, estão mais interessados sobre os autores apresentados e comentam sobre as obras lidas, bem diferentes da primeira oficina em que os alunos não perguntavam e nem se interessavam sobre os textos e as obras dos autores apresentados.

CONCLUSÃO

Em geral, o projeto teve um grande papel na vida dos alunos, pois mostrou um lado diferente e dinâmico de se aprender a ter gosto pelas obras literárias. Através dos textos lidos, os alunos puderam expor suas opiniões e produz sobre o texto, de maneira mais crítica e produtiva.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao FUNDECT-MS pela bolsa do PIBEX.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Editora Scipione, 1997
- BORDINI, M. G. da ; AGUIAR, V. T. **Literatura**: A Formação do Leitor: Alternativas Metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.
- LAJOLO, M. **Usos e Abusos da Literatura na Escola**: Bilac e a Literatura Escolar na República Velha. Rio de Janeiro: Globo, 1982.
- LIMA, L. C. **Educação ao longo da vida**: entre a mão direita e a mão esquerda de Miró. São Paulo: Cortez, 2007.
- ROCCO, M. T. F. **Literatura / Ensino**: uma problemática. São Paulo: Ática, 1981.
- ZILBERMAN, R. (org.). **A Produção Cultural para a Criança**: Novas Perspectivas 3. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.
- ZILBERMAN, R. **A Literatura Infantil na Escola**. Teses 1. 3. ed. São Paulo, Global, 1983.